



GUIA DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS EM FERIDAS



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENSINO EM SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM
ENSINO EM SAÚDE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
UNILEÃO - Centro Universitário
Sistema de Bibliotecas Acadêmicas - BIA
Ficha catalográfica elaborada pelo BIA/UNILEÃO, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- S586s Silva, Jeyzianne Franco da Cruz
Guia de plantas medicinais utilizadas em feridas, / Jeyzianne Franco da Cruz Silva - Juazeiro do Norte, 2024,
17 f. : il, color.

Orientação: Prof. Dr. José Galberto Martins da Costa
Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, 2024.

I, Plantas Medicinais, 2, Etnofarmacologia, 3, Cicatrização, 4, Terapias Complementares, I, Costa, José Galberto Martins da, Orient, II, Título.

CDD 610,7



AUTORES

**JEYZIANNE FRANCO DA CRUZ
SILVA**

**Prof. Dr José Galberto Martins
da Costa**

INTRODUÇÃO

O Brasil possui em seu território uma das mais ricas floras mundiais, fazendo com que a população, utilize as plantas para o tratamento das diversas enfermidades, pois detém do valioso conhecimento tradicional, a utilização dos fitoterápicos está vinculado às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), fomentadora da valorização de terapias tradicionais, reconhecidas como recursos terapêuticos essenciais (Leite, 2022).

Diversas espécies vegetais são utilizadas para tratamento de inúmeras patologias, as observações populares sobre o uso e a eficácia de plantas medicinais contribuem de forma relevante para a divulgação das virtudes terapêuticas. Todavia, é uma área que necessita de mais estudos científicos que comprovem sua eficácia, efetividade e segurança (Islam et al., 2020).

A estomoterapia é uma área de especialidade na enfermagem que se dedica ao cuidado de pessoas com condições específicas que exigem atenção especializada, como estomias, feridas complexas e incontinências. A atuação do estomaterapeuta é essencial, pois vai além da abordagem técnica, incluindo a promoção de bem-estar, a reabilitação física e emocional, e o apoio para que o paciente possa lidar com as mudanças em sua vida decorrentes dessas condições. Esse cuidado é pautado em uma visão integral do paciente, considerando suas necessidades físicas, emocionais e sociais.

O uso de plantas medicinais na estomoterapia surge como uma alternativa complementar que pode potencializar os resultados do cuidado clínico, especialmente no manejo de feridas e na promoção da cicatrização. Diversas plantas possuem propriedades terapêuticas amplamente reconhecidas, como ação antimicrobiana, anti-inflamatória, analgésica e cicatrizante, que podem ser aplicadas em curativos, pomadas ou soluções tópicas.



OBJETIVO

Apresentar um guia de plantas medicinais (do semi-árido) indicadas no tratamento de feridas.

***Stryphnodendron rotundifolium* Mart. - Barbatimão**

- Indicação: cicatrização e inflamações.
- Formas de Uso: 1 a 3 utilizações diárias, via oral.
- Preparo: Imersão.



Fonte: <https://sites.unipampa.edu.br>

***Myracrodruon urundeuva* Allem. - Aroeira**

- Indicação: doenças inflamatórias e ferimentos externos, e na construção civil.
- Formas de Uso: 1 vez ao dia, tanto por via oral como para limpeza dos ferimentos.
- Preparo: casca em molho e pó a partir da trituração da casca.



Fonte: <https://www.gbif.org>

Sideroxylon obtusifolium (Roem. & Schult.) T.D.Penn.

– Quixaba

- Indicação: inflamações, lesões, cicatrização de feridas, limpeza de feridas uterinas
- Formas de Uso: 1 a 3 vezes ao dia, ingeridas por via oral.
- Preparo: chás com a casca.



<https://agencia.ufc.br>

Ximenia americana L. – Ameixa

- Indicação: inflamações e infecções.
- Formas de Uso: 3 vezes ao dia, ingeridas por via oral.
- Preparo: cascas para utilização na forma de garrafada e chá.



Fonte: <https://www.arvoresdobiomacerrado.com.br>

Anacardium occidentale L. - Cajueiro

- Indicação: tratamento ferimentos, inflamações e infecções
- Formas de Uso: 1 à 3 vezes ao dia, ingeridas por via oral.
- Preparo: cascas para utilização na forma de garrafada e chá.



Fonte: <https://www.programaarboretum.eco.br>

***Mimosa tenuiflora* Willd. - Jurema-preta**

- Indicação: queimaduras e inflamações.
- Formas de Uso: 1 vez ao dia, ingeridas por via oral.
- Preparo: cascas para utilização na forma de garrafada e chá.



Fonte: <https://abelha.org.br/>

***Aloe barbadensis* Miller– Babosa**

- Indicação: queimaduras e cicatrização de feridas.
- Formas de Uso: 3 vezes ao dia, usadas por via tópica.
- Preparo: folhas para utilização do gel incolor mucilaginoso.



Fonte: <https://www.arvoresdobiomacerrado.com.br>

***Chenopodium ambrosioides* L. – Mastruz**

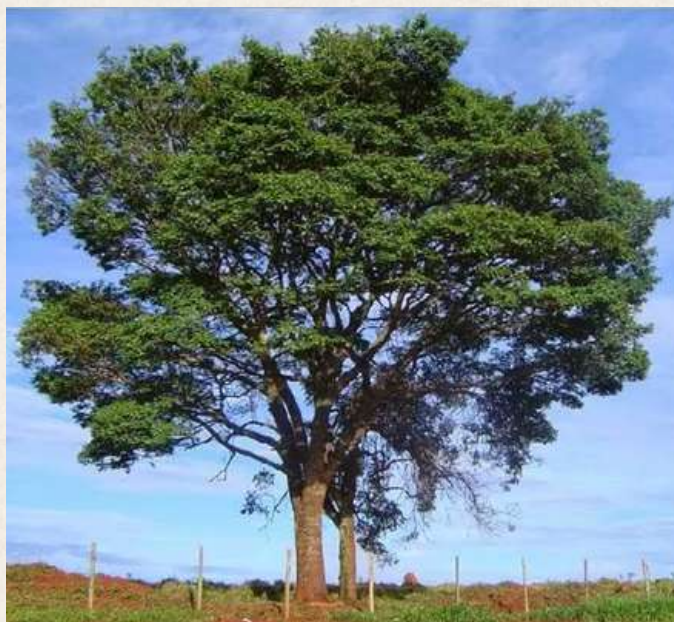
- Indicação: cicatrização de feridas.
- Formas de Uso: 1 vez ao dia, usadas por via oral e tópica.
- Preparo: folhas para realização de chás ou as folhas trituradas e colocadas sobre a lesão.



Fonte: <https://floradigital.ufsc.br>

***Copaifera officinalis* L. - Copaíba**

- Indicação: cicatrização de feridas.
- Formas de Uso: 1 vez ao dia, usadas por via tópica.
- Preparo: cascas para confecção do óleo



Fonte: <https://www.sitiodamata.com.br>

Caryocar coriaceum Wittm – Pequi

- Indicação: cicatrização de feridas.
- Formas de Uso: 1 vez ao dia, usadas por via tópica.
- Preparo: cascas para confecção do óleo.



Fonte: <https://www.arvoresdobiomacerrado.com.br>

Cnidoscolus quercifolius Pohl - Favela

- Indicação: cicatrização de feridas.
- Formas de Uso: 1 a 3 vezes ao dia, usadas por via oral e tópica.
- Preparo: utilização chá e óleo.



Fonte: <https://nema.univasf.edu.br>

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, B. et al. Evaluation of the antiedematogenic and anti-inflammatory properties of *Ximenia americana* L. (Olacaceae) bark extract in experimental models of inflammation. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, v. 166, p. 115249–115249, 1 out. 2023.
- ARAUJO, J. D. I.; DE FARIAS, K. F.; DOS SANTOS, A. C. M. *Anacardium occidentale* L. (cajuero) na cicatrização de feridas: uma revisão sistemática da literatura. **Journal of Nursing and Health**, v. 14, n. 2, p. e1427048–e1427048, 2024.
- LEITE, N. S. et al. Avaliação das atividades cicatrizante, anti-inflamatória tópica e antioxidante do extrato etanólico da *Sideroxylon obtusifolium* (quixabeira). **Revista brasileira de plantas medicinais**, v. 17, n. 1, p. 164–170, 2015.
- LIRA, H. S. L. et al. Efeitos do uso de Aloe Vera na cicatrização de feridas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 53, p. e3571, 2020.
- MARTINS, D. L. et al. Avaliação macroscópica Da cicatrização DE lesões experimentalmente provocadas Na Pele DE coelhos e tratadas com pomada à base Da Folha do pequizeiro (*Caryocar brasiliense*)/ macroscopic evaluation of the cicatrization of injuries experimentally caused in the skin of rabbits and treated with ointment based on the leaf of the pequizeiro (*Caryocar brasiliense*). **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 101926–101936, 2020.
- MEDEIROS, J. A. DE; ALOUFA, M. A. I.; MORAIS, I. R. D. ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICOS DA FAVELEIRA (*C. quercifolius*), ESPÉCIE-CHAVE CULTURAL DO BIOMA CAATINGA: ESTUDO DE CASO. **Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS)**, v. 22, n. 1, p. 183–201, 2020.
- PALMA et al. Evaluation of Hydroalcoholic Extracts of Stem and Leaves of *Ximenia Americana* L. in the Healing of Excisional Acute Wounds in Mice. **Revista Virtual de Química**, v. 12, n. 1, p. 37–50, 1 jan. 2020.
- SALAZAR, G. J. T. et al. Antioxidant activity of *Stryphnodendron rotundifolium* Mart. Stem bark fraction in an iron overload model. **Foods (Basel, Switzerland)**, v. 10, n. 11, p. 2683, 2021.
- SANTOS, R. F. et al. Propriedades antimicrobianas de extratos da casca de jurema-preta (*mimosa tenuiflora* (wild.) poir.) / Antimicrobial properties of jurema-preta (*mimosa tenuiflora* (wild.) poir.) pear extracts. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 3, p. 16915–16930, 2022.
- SOUZA, T. F. G. et al. A proline derivative-enriched methanol fraction from *Sideroxylon obtusifolium* leaves (MFSOL) stimulates human keratinocyte cells and exerts a healing effect in a burn wound model. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, v. 54, n. 9, 2021.

ACESSE

